

Consolador

Comunidade Espírita Cristã

ANO 1 • Nº 9 • JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2008

O SONHO



O senhor atingira já a meia-idade e sentia-se cansado da vida. Depois de um dia péssimo, preparando-se para a viagem de retorno ao lar, pensou em orar ao deitar-se. Lembrara-se da mãezinha ensinando-o a pedir proteção a Jesus desde os verdes anos, recomendando-lhe a prece diária. Emocionado com sua imagem a lhe surgir na mente, adormeceu. Dormiu e sonhou.

Viu-se à porta de um grande edifício. Ao redor tudo lhe era estranho. Depois de longos momentos de indecisão resolveu entrar.

— Estava num hospital. Logo uma enfermeira informou-o de que iria passar por um *check-up*. Diante do seu olhar bondoso ele perguntou-lhe o que estava acontecendo, mas ela pediu-lhe silêncio e calma:

— O senhor está muito abatido.

Puseram-no numa maca e levaram-no para a bateria de exames. Ao medirem sua pressão disseram: — está alta! Falta de *ternura!*

(Continua na página 4)

Editorial

Analizando os objetivos da reencarnação

Nem todos os que crêem na reencarnação conhecem-lhe todos os objetivos. A maioria aponta apenas um deles: pagar o que se fez de errado neste mundo. No entanto, algumas vertentes reencarnacionistas desconsideram este objetivo. Seus partidários dizem que basta a conscientização dos erros e a iluminação conseguida junto ao Criador para que as faltas passadas sejam apagadas no espírito.

Aos que assim pensam faço a seguinte proposição: é sabido que a interferência do homem na biosfera está produzindo mudanças climáticas e o aquecimento de nossa atmosfera está comprovado. Se a humanidade não modificar o procedimento em relação a combustíveis e gases lançados nela, teremos conseqüências irreversíveis nos anos que se seguirão. As nações, em se preocupando com o problema, não poluirão mais a atmosfera quando se aproximarem os tempos em que a irreversibilidade se torne patente.

Então indagamos: Será essa atitude suficiente para que a atmosfera se recupere sem nenhum ônus para a Terra? Bastará esperar para que tudo se normalize na natureza?

Da mesma forma perguntamos: pelo fato de pararmos de fazer o mal já estaremos quietes com a justiça divina?

Situação semelhante encontramos na simplificação de certas crenças que dizem: se você, meu irmão, afirmar com convicção que crê em Jesus, sua alma estará salva!

Quantas surpresas estão reservadas para os pensam assim!

É por isso que a Doutrina Espírita é a luz que necessita urgentemente penetrar nas consciências amadurecidas.

Os objetivos da reencarnação são, pois, o crescimento, a evolução do espírito imortal, a expiação das faltas cometidas, seguida da reparação para que o espírito fique quiete perante a justiça divina.

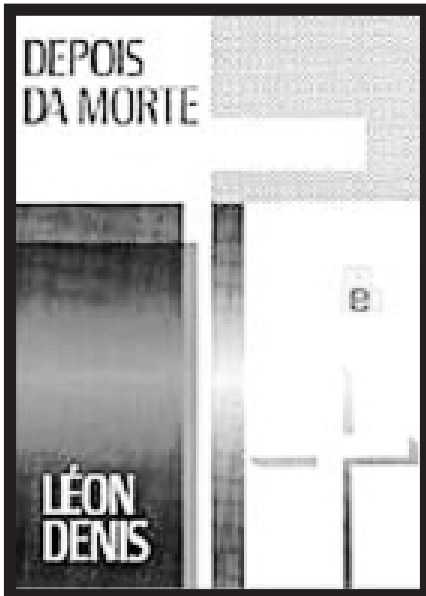
A misericórdia divina dá-nos inúmeras oportunidades para o arrependimento e a reparação de nossos erros no processo do desenvolvimento de nossa individualidade. Diariamente estamos alterando nosso futuro, e o espiritismo nos ensina que o modelo a seguir é Jesus. Modifiquemos, pois nossa conduta na busca da perfeição a que todos estamos destinados. A chave para a sua consecução é, sem dúvida a reencarnação.

A Diretoria

Livro em Foco

DEPOIS DA MORTE

Quando o Congresso Espiritualista Internacional de 1889 aprovou a moção de se publicar um resumo da filosofia espírita, Léon Denis anunciou aos seus colegas que preparava uma obra desse gênero. Em 1890 saiu primeira edição de "Depois da Morte" obedecendo a pro-



posição dos congressistas: "a obra será redigida num espírito de ecletismo e de conciliação de todas as escolas, mas conservando, como base, todos os ensinamentos lógicos e sábios reunidos pelo Codificador da Doutrina Espírita".

Segundo um dos críticos, E. Bosc na *Revista Espírita*, fevereiro de 1891, a obra atendia perfeitamente ao plano de se propagar o Espiritismo, "um verdadeiro manual, ao alcance das inteligências mais modestas, mas constitu-

indo completo resumo dos ensinamentos dos Espíritos. *Aí está a verdadeira doutrina no que ela tem de mais amplo, de permanente e, por assim dizer, de universal*".

A obra é composta por 5 partes: Crenças e negações; Os grandes problemas; O mundo invisível; Além-túmulo e O caminho reto.

"Depois da Morte" tornou-se best-seller e foi vertido em várias línguas, alcançando sucessivas edições. No Brasil foi editado pela

FEB que obteve o *copyright*, tendo também grande sucesso entre nós. Foi este o livro que levou Eurípedes Barsanulfo, a converter-se ao Espiritismo, tornando-se um dos grandes médiuns de nossa pátria, em Sacramento, no alvor de século XX.

Outro crítico, na França, Alexandre Hepp,

ao comentar num periódico a segunda edição do livro confessa:

"*Há um homem que escreveu o livro mais belo, mais nobre e mais precioso que eu jamais tenha lido. Seu nome é Léon Denis e o livro intitula-se Depois da Morte*".

Estas e tantas outras elogiosas críticas feitas a essa centenária obra, convidam a você, caro leitor que não ainda não a tenha lido, que o faça, pois garantimos que a apreciará sobremaneira.

Léon Denis

Canto da Poesia

Tudo Vaidade

Cruz e Souza

Na Terra a morte é o trágico resumo
De vanglória, de orgulhos e de raças;
Tudo no mundo passa; como passas,
Entre as aluviões de cinza e fumo

Todo sonho carnal vaga sem rumo,
Só o diamante do espírito sem jaças
Fica indene de todas as desgraças
De que a morte voraz faz seu consumo.

Nesse mundo de lutas fratricidas,
A vida se alimenta de outras vidas
Num continuo combate pavoroso;

Só a Morte abre as portas das mudanças
E concretiza as puras esperanças
Nos países seráficos do gozo!

(*Parnaso de Além Túmulo.*
9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1972 pág. 280)

Expediente

Consolador
Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do Consolador - Comunidade Espírita Cristã

Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana

Site: www.consolador.org

Presidente: José Corni

Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos,

Dilce de Cássia L. Tavares Bitencourt

Realização: Ernani Medeiros

Designer Gráfico: Durval R. Filho - 9714-7262

Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues

Cartas para este Jornal: Aos cuidados do Jornal do Consolador Rua Cinco de Julho, 276

Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro/RJ

e-mail: jornal@consolador.org

visite nosso site: www.consolador.org

BIOGRAFIA

Amália Domingo Soler nasceu a 10 de dezembro de 1835 na cidade de Sevilha, na região da Andaluzia, Espanha. Aos oito dias de idade ficou cega, foi curada aos três meses por um farmacêutico. Problemas com a vista a seguiriam por toda a vida, sempre ameaçando-a com a cegueira. A vida de Amália Domingo Soler foi cheia de adversidades.

Entretanto, sendo um Espírito forte, ela a tudo suportou com estoicismo, vencendo os obstáculos e compreendendo as tribulações da vida terrena. Através de sua luta conseguiu projetar os ensinamentos da Doutrina Espírita na Espanha do século XIX.

Começou a escrever aos dez anos e aos dezoito publicava suas poesias. Transferiu-se para Madri, onde trabalhou de forma tão intensa que ficou completamente cega.

Em vão procurou consolo no seio das religiões tradicionais, visto que elas não conseguiam

preencher o imenso vazio que existia em sua alma.

Até que certo dia tomou conhecimento do Espiritismo. Dali por diante, seus escritos, que antes expressavam amargura, passaram a constituir uma fonte de consolação.

Chico Xavier contava aos íntimos que, no auge da cegueira, teve a visão de um Espírito muito luminoso que lhe perguntou: - Amália, que quer que eu faça? Ao que ela

mais apreciadas poetisas de seu tempo.

Animada de profunda fé em Jesus Cristo e nos Benfeitores Espirituais, Amália conseguiu recobrar a visão.

No dia 9 de maio de 1879, ela assistiu pela primeira vez à manifestação do Espírito Padre Germano, seu Guia Espiritual, que lhe estimula a prosseguir na sua grande missão.

Desencarnou aos 73 anos, em 29 de abril de 1909.

respondeu: - Quero luz para meus olhos, para divulgar esta maravilhosa doutrina!

Amália havia compreendido que os sofrimentos experimentados nessa vida são heranças das faltas cometidas no pretérito. Passou a compreender que o Evangelho de Jesus é, na realidade, uma fonte de água viva que jorra para a vida eterna.

Foi cognominada de "Poetisa das Violetas" e "Cantora do Espiritismo". Tornou-se uma das

CURSOS NO CONSOLADOR

Ano novo, novas idéias e novos propósitos de oferecermos o melhor para nossa comunidade.

Iniciaremos este ano com o ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) de acordo com a programação da Federação Espírita Brasileira (FEB). Ele terá início dia 7 de março e será às sextas-feiras, iniciando-se às 19:30 h no grupo de estudos Chico Xavier. Dirigido pelo casal Eugênia e Jair e pela Renata, entusiasmados com sua instalação, eles programaram um encontro com os futuros participantes para o dia 29 de fevereiro às 20 horas, onde serão expostas as coordenadas para que o curso seja atrativo e dinâmico.

Contamos com sua adesão que poderá ser efetivada na livraria de nosso centro.

Os outros grupos de estudo permanecerem no seu formato original.



AMALIA DOMINGO SOLER

Texto adaptado a partir do site de internet consultado em 13/01/2008:

<http://www.centroespiritafx.com.br/Biografias/>

[Biografia%20amalia%20domingo%20soler%20Pagina%201.htm](http://www.centroespiritafx.com.br/Biografias/Biografia%20amalia%20domingo%20soler%20Pagina%201.htm)

visite nosso site: www.consolador.org



O SONHO

Gerson Sestini

Verificada a pulsação ele ouviu: — 130! Só o *perdão* para normalizá-la. — Mediram em seguida a temperatura. Passado um lapso de tempo comentaram: — *Egoísmo* no limite, passou de 40°C!

Em outro departamento o eletrocardiograma apontou sérios problemas. Entre comentários sobre desbloqueio ou substituição de artéria escutou de um médico: — Outro caso de *carência de amor!*

Ele estava assustado, mas ousou perguntar:

— Por que fiquei assim de repente? Sinto minhas pernas travadas, os braços imobilizados. Será, então, o fim?

Do grupo de profissionais que o rodeava um deles se aproxima e lhe diz:

— Ainda não, caro irmão. Se você está entendendo nosso diagnóstico saberá que o *preconceito* travou suas pernas por não ter caminhado ainda em favor dos desfavorecidos da sorte e seus braços enrijecidos mostram que a *vaidade* o têm impedido de abraçar os carentes e os humildes... Você ainda está se descuidando das responsabilidades que o Senhor lhe destinou: seus filhos...

O senhor pôs-se a chorar e pediu-lhes:

— Deixem-me voltar, prometo-lhes que vou modificarme!

Mas eles olhavam-no compadecidos e nada faziam...

Acordou com a luz do amanhecer. Aliviado, mas assustado. Levantou-se, examinou-se e verificou que ainda estava perfeito. Teria sido

apenas um sonho, ou uma *advertência do Alto* como costumava dizer sua mãe?

O senhor que se deitara estressado, deprimido e esgotado iniciava o dia de forma diferente, dizendo para si mesmo:

— A partir de hoje começarei o tratamento sugerido pelas constatações de meu *check-up* onírico. Tomarei meu *cafezinho do agradecimento* bem calmo, por estar vivo, e por tudo que tenho recebido na vida. Quando chegar ao meu trabalho, lembrarei que o *Bom Dia* é medicamento para quem mostra uma cara alegre. De hora em hora tomarei as drágeas homeopáticas manipuladas para a *paciência*, acompanhadas por um copo cristalino de água da fonte da *bondade*.

Quando chegar em casa

vou imaginar que passei pela farmácia e tomei a injeção do *trabalho proveitoso* que me deixou alegre, eufórico com as crianças que irão me receber. Serei o pai que elas desejam ter, suprimindo a ausência da mãe...

Enquanto arrumava a mala ainda pensou:

— Todas as noites, ao deitar-me, tomarei o calmante da *consciência tranqüila*.

Nosso amigo meditou um pouco e falou alto:

— Aquele hospital poderia chamar-se....

Mas seus olhos encheram-se de lágrimas e ele apenas murmurou:

Ajude-me, mamãe, sei que a senhora fez tudo isso por mim!

(Inspirado em uma página avulsa anônima).

Dia Nacional do espiritismo

O projeto de Lei 291/07 que institui o dia 18 de abril como o Dia Nacional do Espiritismo foi aprovado em caráter conclusivo no dia 06/12/2007. De autoria da deputada Gorete Pereira, visa dar cunho mais abrangente ao Espiritismo “pelas suas extraordinárias obras no campo social”, fator este que mereceu parecer favorável do relator do texto, deputado Wladimir Costa, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

A data proposta é uma homenagem ao dia em que Allan Kardec lançou “O Livro dos Espíritos”, em 1857, cidade de Paris. Se aprovada pelo Senado, 18 de abril será, pois, a data festejada com maior empenho pelos espíritas brasileiros, uma vez que o Brasil é a maior nação espírita do mundo.

Nota da Redação deste Jornal